

PAOLA ZORDAN (ORG.)

SECRE  AÇÕES

1ª Edição

Porto Alegre
INDEPIn
2013

Riscos de um corpo que não se educa

Paola Zordan

Apesar de tanta paixão, o que se apresenta talvez seja só outro produto de uma nova escrita, já muito velha em suas fórmulas, estudos e modos de expressão. Certamente não se quer amostragem de estilos definidos, ainda menos desfile de tendências “à moda de”. Apenas deseja experimentações, trazendo um tanto de indeterminado para mostrar o que podemos criar em torno de um corpo, de uma linha, de uma vida. Com seus padecimentos, amores, suores, desvios, suspiros, exercícios e excreções. O que se coloca em mãos reunido em papel é a composição entre povos de diferentes orientações. Os autores são oriundos de vários campos disciplinares, arte, psicologia, teologia, pedagogia, história, biologia e química. Exercem ofícios diversos, que vão da docência ao trabalho senso e corpóreo, em grupos e/ou estritamente individual. Atestam, em seu devido fato, que é possível colocar uma máquina venusiana a rodar dentro da Educação. De Vênus porque não mais se move contra ao poder para fazer guerras, como a máquina bélica de Marte que Deleuze e Guattari discorrem em *Mil Platôs*, mas coaduna com suas forças em prol de vários prazeres possíveis. Traz a novidade operando no mais duro da maquinaria estatal, ignorando aparato e arsenal para agir segundo a deusa do amor, da sensualidade e da volúpia. No trabalho incansável de quem ama e não teme perder seus próprios pedaços essa junção não é mais do que enorme vontade de poesia e demanda de pesquisa. E de trabalhar, acima de tudo, na modulação de ações potentes em sala de aula, com a arte. Sem nenhuma pretensão de verdade. *Secreções* é um rumor ignorado, tamanha quantidade de perigos que encerra. Por não se conformar aos textos “bem-

educados”, às interpretações tidas como “certas” e a nenhum sentido de equiparação, esse projeto faz dos alunos e docentes que a ele aderiram reverem sua própria obscuridade. Fartos de alguns tipos de discursos, no fluxo de variados humores, afirmamos o potencial das criações coletivas, a superação do tempo e aceitação de riscos. De letras, de imagens, de desenhos. Aqui se arriscam alunos especiais do Programa de Educação Continuada, alunas da graduação em Artes Visuais, mestrandos, mestres, doutorandos e doutores ligados ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, ao qual somos gratos pela possibilidade e pelas dificuldades de realizar este livro. Com exceção das alunas participantes da pesquisa *Paixões da Diferença*, bolsistas e voluntárias de Iniciação, os autores são orientandos e ex-orientandos da Linha de Pesquisa Filosofia da Diferença e Educação. Os textos surgem impregnados pelos seminários oferecidos, práticas de pesquisa e outros contágios. Dentro de um projeto acadêmico que percorre artes de todos os tipos, música, literatura, clínica e tradução, essa produção é um presente que todos festejamos. Dando viva aos corpos, cuspes, gozos e brindes!